

Atuação de Quaqué foi decisiva para Rio sediar escritório da Organização Mundial de Turismo

MAGNAVITA - PÁGINA 3

Candidato do Rio perde vaga para o STJ

Inicialmente considerado favorito, desembargador Elton Leme, do Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro, acabou não sendo indicado por Lula para o tribunal. Presidente optou pelos nomes de Minas Gerais e do Ceará, que tiveram como padrinhos, entre outros, Rodrigo Pacheco e Camilo Santana.

POLÍTICO (LAGO) PÁGINA 4

Presidente na Índia para a reunião do G20

PÁGINA 6

SETE DE SETEMBRO

Após demitir Moser, Lula tenta se blindar ao lado de mulheres

Desfile dos 201 anos da Independência do Brasil registra baixo público em Brasília

Joédson Alves/Agência Brasil



Na véspera deste 7 de setembro, Lula demitiu Ana Moser do Ministério dos Esportes para, ali, abrigar o deputado André Fufuca (PP-MA). Depois da deputada Daniela Carneiro (União-RJ), a segunda mulher que ele demite por acertos políticos. Durante a maior parte do desfile desta quinta-feira, em Brasília, como podemos observar na foto ao lado, o presidente, além do vice Alckmin, cercou-se de Janja da Silva e das mulheres que fazem parte do seu governo, como Nísia Trindade (Saúde), Sonia Guajajara (Povos Indígenas) e Anielle Franco (Igualdade Racial). Um desfile cívico que registrou um público relativamente baixo, clima despolitizado e menos verde e amarelo na Esplanada dos Ministérios.

PÁGINA 8

Gen. Gustavo Dutra vai depor na CPMI de 8/1

CORREIO NACIONAL - FERNANDO MOLICA - PÁGINA 5

Defesa Civil/RS



Estragos feito pelo ciclone extratropical

Calamidade pública em 79 municípios do RS

Com o estado de calamidade, os municípios poderão solicitar recursos para o atendimento de primeira hora à população afetada. Eles também poderão apresentar planos de trabalho para reconstrução das áreas atingidas. Os recursos servirão para socorro, assistência às vítimas e reconstrução de infraestrutura.

PÁGINA 5

Decisão de Dias Toffoli sepulta a Lava Jato

No despacho de 135 páginas, o ministro do STF, Dias Toffoli, tornou imprestáveis as provas obtidas no acordo de leniência com a empreiteira Odebrecht — agora Novonor —, usadas para embasar a prisão de Lula, em 2018.

Fabio Pozzebom/Agência Brasil



Documento de Toffoli foi divulgado em 6 de setembro

PÁGINA 4

Rio sediará concurso nacional na hípica

As pistas da tradicional Sociedade Hípica Brasileira do Rio receberão, na próxima semana, entre os dias 14 e 17, cavaleiros olímpicos e campeões brasileiros e estaduais para a disputa do Concurso de Saltos Nacional Copa Sabemi.

PÁGINA 7

2º CADERNO

Divulgação



PARABÉNS PRA VOCÊ, Maria Rita!

A filha de Elis Regina completa 43 anos neste sábado e comemora a data com seus fãs em show no palco do Vivo Rio com seu “Samba da Maria”

PÁGINA 1

Délia Fischer canta e toca Milton e Gil

Dylan Perantoni/Divulgação



Délia Fischer se apresentará em duo com baixo

PÁGINA 3

Sabrina Paz/Divulgação



Sucesso em ‘Furacão’, Sirléia Aleixo, moradora de comunidade, conta sua trajetória tardia no teatro

PÁGINA 8

Os menus de confiança da cozinha japonesa



Tomás Range/Divulgação

PÁGINA 16

China faz alerta sobre nova Guerra Fria

Em encontro com líderes da Ásia, o premiê da China, Li Qiang, disse que os países da região devem “lidar com as diferenças”.

PÁGINA 7

Dono da 123 milhas diz que se ‘equivocou’

Em oitiva na CPI das Pirâmides Financeiras, Ramiro Madureira, dono da 123Milhas, disse que planejou mal o preço dos pacotes.

PÁGINA 6

ALEXANDRE GARCIA

Como está o governo até agora?

PÁGINA 2

FERNANDO MOLICA

STF choca o ovo da serpente

PÁGINA 3

Alexandre Garcia

Chegou setembro, nono mês do atual governo

Já sentou a poeira das eleições e de início de governo e chegou setembro, o nono mês da atual administração federal. Na porta de setembro estão batendo prefeitos, principalmente os do Nordeste, onde Lula saiu vitorioso. Das janelas da Faria Lima, em São Paulo, já se veem rostos surpresos, apreensivos e, talvez, arrependidos por terem assinado a tal "Carta pela Democracia". No Congresso, o calor da eleição já baixou e perdeu-se a oportunidade de agir sob a força de votos ainda frescos. A picanha não se coletizou e essa pode ser a pior parte. A favor do governo, não há restrições de pandemia e o fato de a mídia ser sempre anti-Bolsonaro, desde que ele entrou na política e, por consequência, agir pro-Lula. Isso gera notícia em favor do governo e emudece a saudável crítica.

No entanto, números não são opiniões, mas fatos. Em julho, os crescentes gastos do governo federal já superaram a decrescente arrecadação em 36 bilhões. Para o ano que vem, ano eleitoral, faltam 168 bilhões. Claro que quem pagará isso somos nós. O Arcabouço — eufemismo para o arrombamento do teto de gastos —, vai permitir no ano que vem um acréscimo de 129 bilhões nas despesas. O governo quer uma reforma tributária que permita arrecadar mais. Anuncia que vai cobrar dos ricos, mas o cobrado por cima se derrama para baixo. O consumidor vai pagar o imposto que estará embutido nos preços. Quer cobrar do assalariado três vezes mais de imposto sindical para garantir a boa vida das cúpulas sindicais que apoiam o governo.

Como não se saiu bem na eleição para deputados e senadores,

o governo os atrai com liberação de emendas e oferta de cargos. E tudo tem um custo, inclusive o de ampliar o ministério. E a mexida agrada uns e desagradou outros. Trocar PT por Centrão tem ônus político-eleitoral. Assim como voltar ao antigo sistema de contratar publicidade estatal em troca de apoio. Aliás, a propaganda é a alma do governo. Na Câmara, é grande a animação em torno de uma reforma administrativa que limite o inchaço do estado. O governo não quer porque sua ideologia é a do estado grande se impondo a uma nação fraca e obediente. Lula já expressou sua admiração ao sistema chinês, onde o governo fala e o povo cala. E não conseguiu impedir a prorrogação da desoneração da folha.

Na política externa há muitas viagens. Mas só isso. A desta semana é a 13ª e vai à Índia. A ideologia

está atrapalhando. Até a Human Rights International criticou o governo Lula por suas omissões ante as agressões aos direitos humanos na Venezuela, Cuba, Nicarágua, China, Rússia. A tentativa de impor Maduro na reunião regional em Brasília pegou mal até ante o esquerdista chileno Boric. As declarações do presidente sobre o conflito Rússia-Ucrânia tem sido desastrosas. Enfim, terminam-se as preliminares e já é tempo de medir resultados. Nota-se muita propaganda e um sinuoso rumo político, junto com a ingloria tentativa de fechar contas com gastos inchando. Ao chegar setembro, as expectativas criadas começam a gerar frustrações pela constatação que o governo atual está menos parecido com os dois mandatos passados de Lula e mais semelhante aos períodos Dilma.

OUTRAS PÁGINAS NO BRASIL E NO MUNDO

JOSÉ APARECIDO MIGUEL (*)

Com inflação controlada e desemprego em queda, confiança do consumidor brasileiro atinge melhor nível em nove anos

1-VIÚVA DO DOADOR de Faustão diz que ele foi vítima de omissão. Fábio Cordeiro da Silva doou o coração para o apresentador. Por Giovanna Fraguito. A viúva do pedreiro Fábio Cordeiro da Silva, que doou o coração para Faustão, disse que ele foi vítima de omissão de socorro. Jaqueline Silva contou que o marido passou mal e sofreu um Acidente Vascular Cerebral no apartamento em que estava trabalhando. Segundo ela, ele só foi encontrado no dia seguinte, já desacordado. (...) (Veja)

2-FOTÓGRAFO - STF suspende impedimento de fotógrafo cobrir CPI do 8 de Janeiro. Segundo o ministro Luiz Fux, decisão do presidente Comissão Parlamentar de Inquérito, Arthur Maia (União Brasil-BA), contra Lula Marques, fotógrafo da EBC, foi desproporcional. O fotógrafo registrou conversa entre o senador Jorge Seif (PL-SC) e um jornalista durante a CPI na data de operação da PF contra Renan Bolsonaro. (...) (Poder360)

3-AMEAÇAS - 7 DE SETEMBRO MANCHADO - Com Bolsonaro, 7 de Setembro foi manchado por ameaças, golpismo e exaltação à ditadura. Na celebração do 7 de Setembro de 2021, Bolsonaro fez ataques diretos a ministros do STF, chamando Alexandre de Moraes, por exemplo, de "canalha". Durante o governo Jair Bolsonaro (PL), as comemorações do 7 de Setembro se transformaram em comícios políticos, marcados por polêmicas. Bolsonaro fez ataques aos ministros do Supremo Tribunal Federal (STF) e discursos antidemocráticos, a exemplo de elogiar o golpe militar de 1964. (...) (Brasil247)

4-MÍDIA EMPRESARIAL ignora decisão histórica de Toffoli e se mantém ao lado da Lava Jato, de quem foi cúmplice. Os principais veículos da mídia cor-

porativa, que foram cúmplices da Lava Jato no processo de destruição da economia, da democracia e das instituições brasileiras, se mantiveram ao lado da operação, a despeito da decisão histórica do ministro Dias Toffoli, do Supremo Tribunal Federal. É o que aponta, por exemplo, Vinicius Betioli, mestre em geopolítica pela UFRJ. "Assistindo aqui o Jornal Hoje da Globo. Já deu para ver qual será a narrativa da mídia empresarial, historicamente golpista no Brasil. Ficarão ao lado da lava jato. Estão reafirmando que houve corrupção e que 6 bilhões foram recuperados. Ocorre que ninguém está negando que exista corrupção no Brasil. O ponto é que a lava jato se aproveitou de uma investigação de corrupção para perseguir opositores políticos e para quebrar diversos setores da nossa economia. Inocentes foram presos e empresas foram destruídas. O que adianta recuperar 6 bilhões se o prejuízo dado pela operação foi de 600 bilhões?", diz ele. (...) (Brasil247)

5-RADICAIS DE BOLSONARO - Bolsonaro vota contra projeto que limita juros do cartão de crédito e cria o Desenrola. Aliados radicais de Jair Bolsonaro alegaram ser contra "regular o dinheiro alheio" para justificar a votação contra o PL que deve derrubar juros do cartão de crédito de 440% para 100% ao ano. Por Plínio Teodoro. (...) (Fórum)

6-NEM ÓDIO, NEM MEDO - Lula diz que 7/9 não será dia nem de ódio nem de medo. "Brasil é um só": discurso de Lula sobre o 7 de Setembro. O presidente Lula (PT) disse que o feriado de 7 de Setembro (Dia da Independência do Brasil) "não será um dia nem de ódio, nem de medo, e sim de união". O que aconteceu: O petista destacou a democracia e a união da população durante o pronunciamento de quase nove minutos de duração e reproduzido em cadeia nacional.

O chefe do Executivo brasileiro declarou que a data serve para lembrar que o país é um só, uma "grande nação", apesar das diferenças socioculturais e políticas em todo o território. (...) (UOL)

7-INADIMPLÊNCIA - Mais de 6,5 milhões de empresas estão inadimplentes no Brasil. Resultado é o maior na série histórica do Serasa Experian, iniciada em 2016; setor mais atingido é o de serviços, representando 54,2% dos inadimplentes. Cerca de 6,55 milhões de empresas estavam inadimplentes no Brasil em julho, aponta levantamento do Serasa Experian divulgado quinta-feira (7). O estudo foi divulgado pela Globo News. (...) (O Antagonista)

8-COM INFLAÇÃO CONTROLADA e desemprego em queda, confiança do consumidor brasileiro atinge melhor nível em nove anos. Estudo da Confederação Nacional do Comércio (CNC) revela também aumento na Intenção de Consumo das Famílias (ICF). A confiança dos consumidores brasileiros atingiu seu nível mais alto em nove anos, impulsionada pela queda da inflação, melhorias no mercado de trabalho, início da redução das taxas de juros e alívio no endividamento das famílias. Diversas pesquisas que avaliam o grau de confiança dos brasileiros tanto no presente quanto no futuro corroboram esse otimismo, desempenhando um papel crucial na previsão das intenções de compra dos consumidores e no cenário econômico a curto prazo, informa o jornal O Globo. O Índice de Confiança do Consumidor (ICC) do Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getúlio Vargas (FGV Ibre) registrou um aumento de dois pontos em agosto, alcançando 96,8 pontos, o patamar mais elevado desde fevereiro de 2014, quando atingiu 97 pontos. Vale ressaltar que um valor acima de 100 é considerado indicativo de

otimismo. Outro estudo, conduzido pela Confederação Nacional do Comércio (CNC), revelou que a Intenção de Consumo das Famílias (ICF) aumentou em 1,4% em agosto e ultrapassou a marca dos 100 pontos, atingindo o nível mais alto desde abril de 2015, quando chegou a 102,9 pontos. (...) (Brasil247)

9-DESASTRES NATURAIS atingiram 26 milhões de brasileiros em um ano. Em 2022 foram contabilizados 4.749 eventos extremos, segundo dados da Defesa Civil. Por Carlos Madeiro. O Brasil vem registrando aumento no número de desastres: em 2022 foram contabilizados 4.749, um recorde desde 1991, segundo dados da Secretaria Nacional de Proteção e Defesa Civil. (...) (UOL)

10-A PRAÇA É NOSSA: Marlei Cevada, atriz do programa, é internada. A artista sofreu um acidente em seu banheiro e chegou a permanecer na UTI, mas foi transferida para um quarto. Por Penélope Menezes. A atriz Marlei Cevada, 48 anos de idade, conhecida por interpretar a personagem Nina no programa humorístico "A Praça é Nossa", está internada desde sábado, 2, após escorregar no banheiro e bater a sua cabeça. Na terça-feira, 5, Marlei comunicou aos fãs que teve "um desmaio repentino no banheiro" e apagou novamente quando chegou ao hospital. Após o acidente, Cevada compartilhou em perfil no Instagram uma pausa na sua agenda de shows por tempo indeterminado. "Eu preciso de uma pausa para me cuidar... Tá tudo sob controle! Fiquem com Deus", avisa na postagem. (...) (O Povo)

(*) José Aparecido Miguel, jornalista, diretor da Mais Comunicação-SP, trabalhou em todos os grandes jornais brasileiro - e em todas as mídias. E-mail: jmigueljb@gmail.com

EDITORIAL

A dor e o sofrimento de Sta. Maria continuam...

A tragédia da Boate Kiss, que ocorreu em 2013, no município de Santa Maria, Rio Grande do Sul, deixou marcas profundas nas famílias das vítimas, que enfrentam, até hoje, um intenso drama após o incêndio que resultou na perda de 242 vidas.

Logo após o ocorrido, parentes se viram em um estado de choque e desespero, buscando informações sobre seus entes queridos e enfrentando a angústia da incerteza. Muitos viveriam uma jornada de luto extremamente dolorosa, tendo que lidar com a perda abrupta de filhos, irmãos, pais e amigos. Esse processo foi agravado pelo fato de que muitos corpos foram irreconhecíveis devido às queimaduras, tornando a identificação das vítimas ainda mais traumática.

Vamos além... pais ou responsáveis das vítimas do incêndio enfrentaram também desafios financeiros, uma vez que muitos dos jovens eram estudantes universitários, cujas despesas eram compartilhadas com suas famílias.

A busca por justiça se tornou uma luta constante para esses familiares, que viram as

investigações e o processo judicial se estenderem por anos. Aliás, por falar no julgamento e nas condenações, mais um capítulo foi escrito nesta semana. Por 4 votos a 1, a 6ª turma do Superior Tribunal de Justiça manteve a anulação do júri que condenou quatro envolvidos.

Independentemente dos motivos, sejam eles as "falhas técnicas" e até a reunião envolvendo o juiz com os jurados, sem a presença dos advogados de defesa e do Ministério Público, os únicos que seguem sofrendo, diante de tudo isso, são os familiares que, sem poderem fazer nada, continuam na plateia pedindo nada além da justiça por seus filhos e parentes que tiveram suas vidas arrancadas em um local que estavam, somente, para se divertirem.

Vale ressaltar também, diante todo este cenário não resolvido, o brilhante papel do streaming que, através de um recente documentário e uma série sobre a tragédia, conseguiram levar mais detalhes e informações às casas brasileiras acerca de tudo que aconteceu naquela madrugada do dia 27 de janeiro de 2013.

Última chamada para ver o Going Merry!

Os fãs brasileiros, mais especificamente os cariocas e turistas que estejam pelo Rio de Janeiro, de "One Piece" têm neste domingo (10) sua última oportunidade de conferir de pertinho o navio Going Merry, que foi trazido para as areias da icônica praia de Copacabana pela Netflix para promover a adaptação em *live action* que vem dando o que falar no streaming do "N" vermelho.

Atracado na esquina da Avenida Atlântica com a Avenida Princesa Isabel, o navio se despede do Brasil neste domingo (10/9), após ficar aberto ao público nos dias 31/8, 2/09 e 7/09, de forma completamente gratuita. A visitação segue funcionando por ordem de chegada e vai das 10h até às 17h.

A ação publicitária foi um sucesso, trazendo um atrativo turístico a mais para a Cidade Maravilhosa, dessa vez focado nos públicos Nerd e Geek.

Milhares de pessoas passa-

ram pelo navio nos três dias em que foi aberto ao público, fora aqueles fãs que aproveitaram a presença do barco nas areias e tiraram fotos do lado de fora, que acabaram promovendo a série nas redes sociais e despertando a curiosidade de espectadores "fora da bolha" Geek, chamando atenção para a nova produção da Netflix.

Dentre os milhares que passaram pelo Going Merry, talvez o mais surpreendente tenha sido a lenda da música carioca, Zeca Pagodinho, que levou seu neto, um grande fã do anime em que a série se baseia, para conferir de pertinho a icônica embarcação japonesa.

Fato é que a série teve uma estreia muito boa, apesar de ainda não ter uma segunda temporada confirmada. E para o Rio, ganhar um atrativo turístico, mesmo que brevemente, foi excelente. Tomara que mais ações como essa aconteçam em breve na Cidade Maravilhosa.

Opinião do leitor

Seleção

O caso Antony mostra que este novo trabalho técnico na Seleção Brasileira será voltado mais para o extracampo dos jogadores. Ninguém vai querer contaminar o grupo por notícias pessoais e que possam atrapalhar o time perante ao torcedor e aos fãs.

Samir Bertiooga das Flores
São Paulo - São Paulo

O CORREIO DA MANHÃ NA HISTÓRIA * POR BARROS MIRANDA



HÁ 100 ANOS: JAPÃO DEIXARÁ DE SER UMA POTÊNCIA NAVAL

As principais notícias do Correio da Manhã em 8 de setembro de 1923 foram: desfiles cívicos da Independência ocorreram com tranqui-

lidade no Campo de São Cristóvão. Morro da Graça, no Rio, receberá sanatório. Diante dos estragos dos incêndios e terremotos, Japão de-

xará de ser uma potência naval, pois toda a esquadra foi destruída. Mascaré de Janina será debatido na conferência da Liga das Nações.

HÁ 75 ANOS: CCJ DA CÂMARA DEBATE A QUESTÃO DO PETRÓLEO

As principais notícias do Correio da Manhã em 8 de setembro de 1948 foram: desfiles cívicos da Independência ocorreram com fes-

ta no Centro do Rio. Comitivas do Brasil e Uruguai debatem acordos comerciais. CCJ da Câmara debate questão do petróleo. Schumman

evita por partidários de De Gaulle na equipe ministerial. Circula um boato de que as grandes potências firmaram acordo sobre Berlim.

Correio da Manhã

Fundado em 15 de junho de 1901

Edmundo Bittencourt (1901-1929)
Paulo Bittencourt (1929-1963)
Niomar Moniz Sodré Bittencourt (1963-1969)

Direção Executiva: Marcos Salles (Presidente)
marcos.salles@jornalcorreiodamanha.com.br

Cláudio Magnavita (Diretor de Redação)
redacao@jornalcorreiodamanha.com.br

Redação: Ivo Ribeiro, Marcelo Perillier, Pedro Sobreiro e Rafael Lima
Serviço noticioso: Folhapress e Agência Brasil
Projeto Gráfico e Arte: José Adilson Nunes (Coordenação)
Leo Delfino (Editor)

Telefones (21) 2042 2955 | (11) 3042 2009 | (61) 4042-7872
Whatsapp: (21) 97948-0452
Av. João Cabral de Melo Neto 850 Bloco 2 Conj. 520
Rio de Janeiro - RJ CEP: 22775-057
www.correiodamanha.com.br

Os artigos publicados são de exclusiva responsabilidade dos autores e não necessariamente refletem a opinião da direção do jornal.

Rio será a capital do turismo das Américas

Chegou na reta final as negociações para que o escritório das Américas da Organização Mundial de Turismo (OMT), organismo da ONU, seja instalado no Rio. A reunião decisiva ocorreu em Madrid, sede da entidade, entre o ministro do Turismo do Brasil, Celso Sabino, e o secretário-geral da OMT, Zurab Pololikashvili. As negociações começaram na gestão do ex-ministro Marcelo Alvaro Antônio, que recebeu Zurab no Rio em 2020, quando foi lançada a ideia da instalação do escritório na cidade.

O conselho da Organização Mundial de Turismo já aprovou o Rio de Janeiro como sede, porém, sofreu um atraso, já que o ex-ministro Gilson Machado defendia a instalação em Brasília. A retomada da agenda carioca aconteceu com a posse de Lula e na última reunião da OMT, realizada no Equador, o ex-deputado Otávio Leite compareceu como representante da Fecomércio RJ, chegando a gravar uma mensagem de Zurab Pololikashvili reafirmando o interesse pela escolha do Rio.

Nesta viagem a Madrid, quem teve uma atuação decisiva foi o deputado federal Washington Quaquá. Em um gesto de reaproximação, já que na condição de vice-presidente nacional do PT defendeu a manutenção da deputada Daniela Carneiro como ministra, Sabino teve a feliz ideia de convidar o parlamentar fluminense para a viagem oficial. Prático, Quaquá entrou em ação quando

debandou com a retomada da vinda da OMT. Ligou para o prefeito Eduardo Paes que deu carta branca para as negociações e já avançou até na cessão do imóvel dos Correios, na Av. 1º de Março, para o organismo da ONU.

Para receber a sede regional da Organização Mundial de Turismo, o país sede deve prover anualmente US\$ 5 milhões de dólares para cobrir custos. Um investimento que pode ser rateado pela União, Governo do Rio e Prefeitura. O retorno é extraordinário. O Rio passa a ser sede de toda a formulação de turismo no continente, virando referência nos projetos internacionais do setor, além de receber um corpo técnico residente, de várias nacionalidades, virando um centro de decisões e de implantações de políticas públicas na área de segurança, captação de investimentos, qualificação e geração de empregos. Na prática, o Rio passa a ser a capital do turismo das Américas.

Uma notícia positiva exatamente no mês no qual o Rio volta a sediar a feira da ABAV e a reunião de secretários estaduais da Fazenda que deverão deliberar sobre a implantação do Tax Free.

Como o ministro Celso Sabino é do União Brasil, contar agora com interlocução de uma das estrelas nacionais do PT será de grande importância. A pronta adesão de Washington Quaquá foi fundamental. Vale um registro curioso da conversa do deputado com o prefeito do Rio. Em tom de pilhéria, o deputado afirmou "Paes, se você não se mexer para levar a OMT para o Rio, eu levo para Maricá!"



MAGNAVITA

claudio.magnavita@gmail.com

@colunamagnavita



Fotos CM

Na embaixada do Brasil em Madrid, nesta quinta (7), o coquetel que comemorou a Independência do Brasil teve um sabor especial: o da conquista do Rio para abrigar o escritório da Organização Mundial de Turismo para as Américas. Na foto, todo de branco, o deputado federal e vice-presidente nacional do PT, Washington Quaquá, que teve uma atuação fundamental neste feito. Ao seu lado, o reitor do Instituto Federal do Rio, Rafael Almada. No centro, o presidente da Fecomércio Rio, Antonio Queiroz. Na sequência, o ministro do Turismo, o deputado federal Celso Sabino, e a diretora do SESC, Regina Pinto. Veja no Pinga fogo os bastidores desta conquista do Rio de Janeiro

Encontro de titãs

Foto sensacional da criação e seus dois criadores. Ao centro, Roberto Medina, em momento de pura descontração, ladeado por Washington Olivetto (esquerda) e por Nizan Guanaes (direita). Três ícones da publicidade brasileira. O primeiro Rock in Rio do Medina foi, também, a primeira grande oportunidade nacional de Guanaes, até então um publicitário de sucesso apenas na Bahia. Olivetto abriu, depois, as portas

da WBrasil, até Nizan comprar a DM9 e transformá-la em uma grande agência do país. A foto, no ritmo do The Town, coloca Roberto como personalidade do universo paulistano. São três Titãs da publicidade, com histórias entrelaçadas. Detalhe: Medina e Washington foram vítimas, em momentos diferentes, de uma grande violência (sequestro), e souberam superar os traumas, ajudados pela genialidade dos dois.



Em Milão, na reunião do LIDE Internacional, o Rio teve destaque. Da direita para esquerda: Marcos Simões, chefe de gabinete da Casa Civil; Hugo Leal, secretário de Energia e Economia do Mar; Gustavo Tutuca, secretário de Turismo; Nicola Miccione, secretário da Casa Civil; Andrea Repsold, presidente do Lide Rio; Vinicius Farah, secretário de Desenvolvimento Econômico; e Aguinaldo Ballon, presidente da Cedae



O vice-governador Thiago Pampolha foi a autoridade maior no evento na Câmara de Comércio de Milão (Itália), sobre oportunidades de investimentos do Rio, promovido pela Firjan. Na foto, o presidente da Federação das Indústrias do Rio, Eduardo Eugênio Gouvêa Vieira (E). Ao centro Raffaele Cattaneo, subsecretário de Relações Internacionais da Região da Lombardia. Na direita, Pampolha

PINGA-FOGO

■ **SÃO JANUÁRIO** - A sexta, 08 de setembro, será quente na sede do Ministério Público Estadual do Rio. O procurador-geral de justiça, Luciano Mattos, estará, às 10 da manhã, com um grupo executivo com a participação do Corpo de Bombeiros para resolver a questão

de São Januário. Uma vista de inspeção do MP com os bombeiros será realizada em caráter de urgência para emissão de um parecer técnico.

■ **BEM DIFERENTE** - O Rio está pagando um preço caro por fake news. Cor-

re agora que um ônibus que transportava a tripulação da British Airways foi assaltado e o voo cancelado. A realidade foi bem diferente: dois tripulantes deixaram o hotel e foram de Uber a Vicente de Carvalho, durante o trajeto, o carro foi assaltado

por uma moto, como consta no boletim de ocorrência.

■ **SÓ NO REGRESSO** - O governador do Rio, Cláudio Castro, entra de férias no próximo domingo (10), passa o governo para o vice Thiago Pampolha e, junto com ele,

leva a minirreforma. As nomeações dos novos secretários só no seu regresso, em 10 dias. São os restos das férias que serão gozadas oficialmente e com a família. O chefe do Executivo estadual promete desligar o celular. Quem resolver perturbá-lo, perderá pontos.

■ **APOIO DO ZECA** - No próximo dia 23, a política da Baixada Fluminense vai ferver com Zeca Pagodinho sendo homenageado e será dado o pontapé de possível candidatura de Netinho Reis, no município de Duque de Caxias.

Fernando Molica

STF também chocou o ovo

Assim como as Forças Armadas, integrantes do Supremo Tribunal Federal deveriam aproveitar a decisão do colega Dias Toffoli sobre a Lava Jato para refletirem sobre a besteira que fizeram ao associarem a instituição ao mundo político.

Toffoli, que hoje classifica a prisão de Lula de "um dos maiores erros judiciais da história do país", foi também quem o impediu de ir ao velório de um irmão.

Ministros do STF não vacilaram em referendar decisões tortas e ilegais dos lavajatistas e a decidir com base no viés curitibano. Em 2016, Gilmar Mendes anulou a nomeação de Lula para a Casa Civil de Dilma Rousseff com base em gravação ilegal, feita fora do prazo estabelecido pelo então juiz Sérgio Moro.

Mendes determinou ainda que a investigação contra o ex-presidente ficasse com Moro: cinco anos depois, o mesmo ministro votaria pela declaração de incompetência da vara de Curitiba para tratar dos casos que envolviam Lula.

Questionado pelo STF por ter divulgado as gravações, Moro pediu "excusas" ao ministro Teori Zavascki, foi desculpado, e a pedalada processual não teria consequências. Em 2018, o

STF não concedeu habeas corpus que livraria Lula da cadeia ao rejeitar a tese de que a prisão só poderia ocorrer depois de condenação em última instância. A decisão foi fundamental para impedir o petista de disputar a eleição presidencial. Em 2019, o STF mudou de opinião sobre o tema, e Lula acabaria sendo libertado.

Poucos dias antes do primeiro turno de 2018, Luiz Fux cassou autorização concedida por seu colega Ricardo Lewandowski para que Lula desse, na prisão, uma entrevista para a 'Folha de S.Paulo'. Também estabeleceu censura não prevista pela Constituição ao determinar que, caso já tivesse ocorrido, a entrevista não poderia ser publicada. Fux, não escondeu o viés político de sua decisão. Para ele, havia o risco de a entrevista causar "desinformação na véspera do sufrágio".

Na Presidência, Jair Bolsonaro começou a disparar contra o STF e a fazer ameaças de ruptura institucional. Ministros da Suprema Corte que tanto haviam admitido as intermináveis prisões preventivas para forçar delações premiadas trataram de tomar outro rumo.

Em 2021, a Corte concluiu, enfim, que a vara de Curitiba era

incompetente para julgar Lula, anulou processos contra ele e declarou a suspeição de Moro. A divulgação das conversas que atestavam as armações da Laja Jato contribuiu para a decisão do STF, mas as evidências das irregularidades estavam disponíveis havia alguns anos.

Para usar a expressão de Toffoli na decisão desta semana, a operação foi "o verdadeiro ovo da serpente dos ataques à democracia e às instituições". Pena que o STF e outros setores da sociedade, como a maior parte da imprensa, não tenham percebido isso antes, apesar de tantos sinais.

Segundo o ministro, o tal ovo foi "chocado por autoridades que fizeram desvio de função (...)". Mas os procuradores, Moro e os desembargadores federais de Porto Alegre não foram os únicos a zelar pela serpente que, pelas finas membranas do ovo, já mostrava suas formas.

O STF acabou envenenado pelo monstro que ajudou a nascer e hoje é obrigado a conviver com uma permanente desconfiança em relação a decisões em casos mais polêmicos: foi visto como aliado dos lavajatistas que atropelaram a lei; e, agora, considerado por muita gente como parceiro de Lula e dos petistas.

Vicente Loureiro*

A letalidade do trânsito urbano

A última versão do Anuário Estatístico do Detran-RJ, editado em 2022 com dados de 2021, nos revela como os fluminenses se comportam no trânsito, indicando ainda onde e como podemos colaborar no sentido de reduzir os acidentes e, sobretudo, a fatalidade das vítimas de parte deles, entendendo o trânsito como a utilização das vias por toda sorte de veículos, motorizados ou não, de pedestres e ciclistas com o objetivo de dar conta das necessidades de deslocamento das pessoas e mercadorias nas cidades e entre elas.

Sendo assim, as diversas formas de circulação, as paradas necessárias, os estacionamentos e as manobras de carga e descarga, entre outras atribuições presentes no trânsito, precisam ser consideradas, levando em conta as diferentes condições de como são praticadas por pessoas e veículos. Como também aqueles aspectos que devam merecer mais atenção e obter prioridade no uso das vias disponíveis, indispensáveis e fundamentais para a tomada de decisões com o intuito de reduzir a fatalidade nos acidentes de trânsito, responsável pelas mortes não naturais mais expressivas do país, perdendo apenas para aquelas provocadas pela violência urbana.

Os dados revelados pelo anuário do Detran comprovam que as principais causas de acidentes de trânsito

to são provocadas pela negligência dos motoristas, não respeitando as leis, apresentando sinais de embriaguez que são expressas em excesso de velocidade, avanço de sinal, falta de atenção, entre outras infrações. Conhecer o comportamento dos condutores, as características da frota e os locais onde ocorrem mais acidentes colaboram para que medidas preventivas e corretivas possam ser tomadas com o objetivo de combater a sinistralidade no trânsito nas cidades e estradas fluminenses.

O Estado do Rio possui uma das mais elevadas taxas de motorização do país com um veículo para pouco mais de dois habitantes. Apresentando um crescimento da frota de veículos de 2,7% verificado em 2022 em relação ao ano anterior, sendo 94% dos veículos destinados ao transporte individual, somando automóveis e motos, e apenas 1% deles ao transporte coletivo, o que desmistifica uma afirmação de que eles, os ônibus, atrapalham a fluidez do trânsito. Não é possível que um em cada 100 veículos em circulação receba ainda essa acusação injusta e estatisticamente insustentável.

É relevante também a expansão da frota de motocicletas. Elas já representam um em cada cinco veículos circulando no Estado e com viés de alta. Tendo, inclusive agora em 2023, ultrapassado a

venda de automóveis por aqui, o que desmente outra constatação sem comprovação estatística: não são elas as responsáveis pela maior parte dos acidentes, apesar dos motociclistas serem suas maiores vítimas. Há muito o que fazer para tornar o trânsito mais seguro para as motos, principalmente nas cidades e via regionais.

Os números do Detran confirmam que circular nas cidades é duas vezes mais perigoso do que nas estradas. As vítimas fatais de acidentes de trânsito, registradas no anuário, ocorreram, majoritariamente, nas vias urbanas ou regionais e, perto de 20% delas, acreditem, aconteceram em apenas três avenidas localizadas na cidade do Rio de Janeiro: na Avenida Brasil, na Presidente Vargas e na Cesário de Melo. Olhar com atenção os dados revelados pelo levantamento do Detran pode poupar vidas. As cidades fluminenses precisam urgentemente melhorar a gestão do trânsito, pois, na média, apenas 20% das multas aplicadas por infrações são da lavra das prefeituras, excetuando-se a capital. Há municípios inclusive que sequer exercem esse poder de fiscalização. Diminuir a letalidade no trânsito urbano é possível e não custa caro. Basta querer.

*Arquiteto e urbanista

CORREIO POLÍTICO

POR RUDOLFO LAGO



Lula Marques/Instagram

A foto que gerou a proibição ao fotógrafo

Vence a democracia: fotógrafo obtém direito de cobrir CPI

O ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Luiz Fux deferiu na quarta-feira (6) liminar que permite ao fotógrafo Lula Marques, da Agência Brasil, cobrir jornalisticamente, sem restrições, os trabalhos da CPI dos Atos Golpistas. Lula Marques estava proibido de fazer a cobertura da CPI por uma decisão do presidente da comissão, deputado Arthur Maia (União-BA), depois que o fotógrafo re-

gistou uma conversa em WhatsApp na tela do telefone celular do senador Jorge Seif (PL-SC). Como reação, Arthur Maia proibiu Lula Marques de exercer seu trabalho, e ainda determinou que estavam proibidas a divulgação de qualquer informação sigilosa que vazasse da CPI, o que também é algo que fere a liberdade de imprensa. A decisão de Fux ainda precisa ser referendada pelo plenário.

Celular

Lula Marques tinha fotografado o conteúdo de uma conversa de Seif com uma jornalista sobre a operação policial contra o filho do ex-presidente Bolsonaro, Jair Renan. Seif empregou Jair Renan como seu assessor na cidade catarinense de Balneário Camboriú.

Decisão

“Constatamos elementos que indicam que os atos cotadores aparentemente são desproporcionais à conduta do impetrante” escreveu Fux. “Deve ser autorizado a exercer plenamente a sua profissão (...) - o que é basilar num Estado Democrático de Direito”.

Fabio Rodrigues Pozzebom/ Agência Brasil



Indicado de Pacheco ganhou a disputa pelo STJ

Na disputa política pelo STJ, ganharam Pacheco e Camilo

Falharam as principais apostas que analistas faziam para os nomes que o presidente Luiz Inácio Lula da Silva indicaria para o Superior Tribunal de Justiça (STJ). Primeiro, nomes que pareciam favoritos acabaram nem entrando na lista quádrupla. Ao final, na disputa política, ganharam o presidente do Senado, Rodri-

go Pacheco (PSD-MG), e o ministro da Educação, Camilo Santana. Os dois escolhidos por Lula foram os apadrinhados pelos dois, o desembargador de Minas Gerais, Afrânio Vilela, e do Ceará, Teodoro Santos. Ficaram fora Carlos von Adamek, de São Paulo, e Elton Leme, do Rio de Janeiro, os outros dois que estavam na lista.

Lista

O último era tido por muitos como o favorito para uma das vagas. Adamek tinha entre seus padrinhos o ministro Dias Toffoli. Elton Leme o ministro do STJ Luís Felipe Salomão. A lista quádrupla é definida pelo próprio STJ, para que dela Lula escolha dois nomes.

Vilela

Além do apoio de Pacheco, nome que até corre por fora como opção para a vaga do STF que será aberta com a aposentadoria de Rosa Weber, Vilela teve 26 dos 30 votos dos ministros do STJ, o que também ajudou a credenciá-lo na disputa pela vaga.

Advogados

Há também uma terceira vaga, que é destinada a advogados, o chamado Quinto Constitucional. Para essa vaga, Lula já tinha escolhido Daniela Teixeira, nome apadrinhado pelo ministro que Lula indicou recentemente ao Supremo Tribunal Federal (STF), Cristiano Zanin.

Toffoli

Já o apoio de Toffoli pode ter pesado contra Adamek. A relação entre Toffoli e Lula não anda das melhores. Apesar da decisão agora que anulou provas contra a Odebrecht, Toffoli votou contra a autorização para que Lula, preso, fosse ao velório do seu irmão, Vavá, em 2019.

Sai craque do vôlei. Entra deputado do Centrão

Lula prossegue feminicídio político com Ana Moser

Por Rudolfo Lago

Uma nota divulgada no início da noite de quarta-feira (6) consumou o novo feminicídio político. A nota confirma que Ana Moser, mulher e ícone do esporte brasileiro, ex-capitã e medalha de bronze com a seleção brasileira de vôlei em 1996, deixará o Ministério do Esporte. Em seu lugar, assumirá o atual líder do PP na Câmara, André Fufuca (MA). Médico de formação, não se sabe se o novo ministro pratica algum esporte.

A saída de Ana Moser cumpre uma decisão política. A jogadora tinha sido uma escolha pessoal de Lula, e vinha sendo vista como um grande acerto pelo meio esportivo, que reagiu fortemente à mudança. A craque do vôlei tinha sido a artífice, por exemplo, da candidatura brasileira para sediar a próxima Copa do Mundo de futebol feminino. Depois da deputada Daniela Carneiro (União-RJ), que deixou o Ministério do Turismo também num acerto político para a entrada de Celso Sabino, é mais uma mulher que Lula defenestra para abrigar os interesses do Centrão, grupo comandado pelo presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL).

De todas as mexidas que Lula fará para abrigar o Centrão, Ana Moser é a única que não deverá assumir nenhuma nova função no governo. O presidente conversou com a ministra na terça-feira (5), e na quarta-feira (6) voltou a se reunir com ela. A decisão oficial, no entanto, viajará com Lula para a Índia, onde ele participa da reunião do G-20, o grupo dos 20 países mais ricos do mundo, que o Brasil presidirá agora. As mu-



Ricardo Stuckert/PR

Padilha (centro) com os novos ministros Fufuca e Costa Filho

danças só deverão ser oficializadas com a publicação no Diário Oficial na volta de Lula.

Era pouco

A decisão ocorre após uma longuíssima negociação que começou ainda no final do primeiro semestre. Lula aceitou a pressão do Centrão por novos cargos dentro dos acertos para aprovar na Câmara o arcabouço fiscal e a reforma tributária. A promessa foi feita. Os nomes escolhidos. Mas Lula adiou até agora o desfecho da novela.

Inicialmente, o PP cobijou o Ministério da Saúde. Lula bateu o martelo que não mexeria na ministra Nísia Trindade. O partido de Arthur Lira partiu, então, para assediá-lo Ministério do Desenvolvimento Social. Lula quase cedeu a pasta, tirando dela o programa Bolsa-Família. Recuou diante do fato de que prestigiaria o atual ministro, Wellington Dias, senador do Piauí, estado que deu a Lula a maior votação proporcio-

nal nas eleições do ano passado, quase 80% dos votos. Sem o Desenvolvimento Social, ofereceu-se ao PP o Ministério dos Esportes.

André Fufuca até aceitou a pasta. Mas não seu comandante, Arthur Lira, que considerou o ministério pouco. O PP queria engordar a verba do ministério. E deverá conseguir, obtendo parte dos recursos oriundos das apostas esportivas do tipo Bet, que o governo regulamenta e cujos recursos o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, pretendia para ele. O atual orçamento do Ministério dos Esportes é de R\$ 900 milhões.

O PP ainda quer mais. O partido deverá ficar com a presidência da Caixa Econômica Federal. Mas quer a porteira fechada: as doze vice-presidências do banco que administra diversos programas sociais, inclusive o Minha Casa, Minha Vida. Ainda não se sabe se nesse ponto Lula irá ceder e entregar o banco por inteiro.

Republicanos

Enquanto Fufuca fica com Esportes, para o deputado Silvio Costa Filho (Republicanos-PE) irá mesmo Portos e Aeroportos. Com relação a essa mudança, da parte do Republicanos, não havia já há algum tempo resistência. A resistência era do atual ocupante da pasta, Márcio França. Que, no final do dia, aceitou a solução encontrada.

Márcio França assumirá o novo Ministério do Empreendedorismo. Ou da Pequena e Média Empresa. No fundo, terá uma atuação próxima ao vice-presidente Geraldo Alckmin, que é também ministro da Indústria e Comércio. França e Alckmin são muito próximos. França sucedeu Alckmin no governo de São Paulo. E é o grande responsável pela aproximação de Alckmin com Lula e com sua filiação ao PSB, depois de deixar o PSDB.

O Republicanos deverá receber também o comando da Fundação Nacional de Saúde (Funasa), que está sendo recriada.

Em decisão na Suprema Corte, Dias Toffoli acena para Lula

Nelson Jr/SCO/STF

Por Ana Paula Marques e Murilo Adjuto

No despacho de 135 páginas, divulgado na última quarta-feira (6), o ministro do Supremo Tribunal Federal (STF), Dias Toffoli, escreveu em caixa-alta que a operação Lava Jato forjou provas para prender o presidente Luiz Inácio Lula da Silva. A decisão tornou imprestáveis as provas obtidas no acordo de leniência com a empreiteira Odebrecht — agora com o nome de Novonor — que envolvem vários outros políticos, mas principalmente as usadas para embasar a prisão do presidente em 2018.

Em sua decisão, o ministro declara que a prisão de Lula pode ter sido “um dos maiores erros judiciários da história do país”. Toffoli também afirma que as tratativas do então juiz do caso, Sergio Moro, tiveram desvio de função, “Uma armação fruto de um projeto de poder de determinados agentes públicos em seu objetivo de conquista do Estado por meios aparentemente legais, mas com métodos e ações contrários à lei”, declara.

Segundo Toffoli, as autoridades responsáveis pelo caso, que incluem o então procurador Deltan Dallagnol, agiram sob objetivos aparentemente corretos e necessários, mas sem respeito à verdade factual. “Digo, sem medo de errar, foi o verdadeiro ovo da serpente dos ataques à democracia e às instituições que já se prenunciavam em ações e vozes desses agentes contra as instituições e ao próprio STF. Ovo esse chocado por autoridades que fizeram desvio de função, agindo em conluio para atingir institui-



Toffoli tenta se reaproximar de Lula

ções, autoridades, empresas e alvos específicos”, afirmou.

O magistrado também determina que a decisão seja encaminhada à Procuradoria-Geral da República, à Advocacia-Geral da União, ao Ministério das Relações Exteriores, ao Ministério da Justiça, à Controladoria-Geral da União, ao Tribunal de Contas da União, à Receita Federal, ao Conselho Nacional de Justiça e ao Conselho Nacional do Ministério Público, para que as instituições adotem as “medidas necessárias para apurar responsabilidades”.

Críticas

O agora senador Sergio Moro (União-PR), rebateu a decisão de Toffoli em suas redes sociais, onde publicou que a corrupção relatada nos “governos do PT” foi verdadeira e que os trabalhos da Lava Jato agiram “dentro da lei”.

Moro também escreveu: “Respeitamos as instituições e

toda a nossa ação foi legal. Lutaremos, no Senado, pelo direito à verdade, pela integridade e pela democracia. Sempre!”.

O ex-deputado federal e ex-procurador da República Deltan Dallagnol também criticou a decisão do magistrado. “O maior erro da história do país não foi a condenação do Lula, mas a leniência do STF com a corrupção de Lula e de mais de 400 políticos delatados pela Odebrecht”, disse em suas redes.

Dallagnol também destacou que a operação Lava Jato recebeu informações da Odebrecht sem cooperação internacional. Ao contrário do que escreve o ministro Toffoli em seu despacho, onde ele explica que sua decisão vem por meio das evidências de que existiram tratativas com colaboração informal com autoridades estrangeiras, ou seja, sem passar por canais formais.

Ainda conforme, Toffoli, os

acordos dos procuradores de Curitiba com autoridades dos Estados Unidos e da Suíça, resultaram em “gravíssimas consequências” para o Brasil e para “centenas de réus e pessoas jurídicas em ações penais, ações de improbidade administrativa, ações eleitorais e ações civis espalhadas por todo o país e também no exterior”.

Aceno a Lula

O advogado e analista político Melillo Dinis, explica que essa decisão de Toffoli pode ser um aceno para uma possível reaproximação do ministro com o presidente, já que Toffoli fez carreira como advogado do PT e depois foi advogado geral da União no primeiro mandato de Lula. Depois, no Supremo Tribunal Federal (STF), foi tomando outras posições.

“Toffoli é uma metamorfose ambulante e costuma aderir às decisões que o tornem bem quisto ao governo que está no poder. Essa jogada pode ser uma tentativa de se reaproximar do presidente, mas ainda existe mágoa por parte de Lula”, disse. Em 2019, o ministro Dias Toffoli negou pedido da defesa de Lula para que ele saísse da prisão para o velório do seu irmão Genival Inácio da Silva, conhecido como Vavá.

O presidente Lula ficou preso por 580 dias por decisão de Sergio Moro, juiz da Operação Lava Jato, sob a acusação de corrupção passiva e lavagem de dinheiro. A operação apontou irregularidades na Petrobras, maior estatal do país, e contratos vultosos, como o da construção da usina nuclear Angra 3, e essas irregularidades resultaram em apreensões e prisões de políticos e empresários corruptos.

CORREIO NACIONAL

POR FERNANDO MOLICA

Divulgação/Exército Brasileiro



Dutra de Menezes: suspeito de ajuda a manifestantes

General da ativa vai depor na CPI dos golpes

Depois de sofrer muita pressão por parte da bancada governista da CPI do 8 de Janeiro, o presidente da comissão, deputado Arthur Maia (União-BA), aceitou marcar o depoimento de um general da ativa, Gustavo Henrique Dutra de Menezes. Comandante Militar do Planalto quando houve a depredação das sedes dos três poderes, Dutra de Menezes será ouvido

na próxima quinta-feira. General de Divisão, ele será questionado por ter permitido acampamento e atos golpistas diante do Quartel-General do Exército. Também teria impedido a prisão de manifestantes suspeitos de participação no quebra-quebra. Outro tema a ser abordado é sua suposta omissão ao não ter mobilizado tropas para proteger o Palácio do Planalto.

Sem comando

A convocação de Dutra de Menezes foi aprovada em 13 de junho, mas só foi pautada nesta semana por Maia. O oficial também teve sigilos telefônicos e telemáticos quebrados. Exonerado do comando pelo presidente Lula, ele é o quinto subchefe do Estado-Maior do Exército.

Sem acordo

O deputado Pastor Henrique Vieira (Psol-RJ) diz que não houve acordo com Maia para que ele pautasse a ida do general em troca da não votação de requerimentos que pedem a convocação de oficiais como o ex-ministro da Defesa Paulo Sérgio de Oliveira.

Lula Marques/Agência Brasil



Delgatti: sem rastros no ministério

Defesa encontra registros, mas não acha Delgatti

Em resposta a um recurso apresentado pelo Correio da Manhã com base na Lei de Acesso à Informação, o Ministério da Defesa disse que conseguiu localizar arquivos de backups que registram o controle de acesso em suas dependências a partir de 14 de janeiro de 2022. Segundo a Defesa, nesse material não foram en-

contrados registros de acesso do hacker Walter Delgatti Neto. No último dia 28, também em resposta a um requerimento com base na LAI, o ministério afirmou que só teria como checar registros deste ano, já que, por decisão tomada em fevereiro passado, são mantidos registros de acesso por apenas 180 dias.

Missão dada

Em seu depoimento à CPI, Delgatti afirmou que, no ano passado, esteve cinco vezes no prédio do Ministério da Defesa. Segundo ele, para colaborar com o projeto que procurava falhas nas urnas eletrônicas que seriam utilizadas na eleição de outubro.

Na pressão

Relator do projeto das apostas online, o deputado Adolfo Viana (PSDB-BA) tem sido muito pressionado. Evangélicos não querem que ele inclua a taxa dos cassinos promovidos pelas bets — acham que isso facilita a legalização de todos os jogos de azar.

Sem grana

A pressão maior é por dinheiro. O presidente da Embratur, Marcelo Freixo, foi um dos que pediram a Viana uma parcela dos tributos que serão arrecadados com a regulamentação dos sites. Alegou que, ao virar agência, a ex-empresa ficou sem dinheiro até para pagar a folha.

Doce mel

Entidades como os comitês olímpico e paraolímpico também querem um quinhão, dizem que foram prejudicadas com as apostas online em loterias da Caixa: só recebem parcela dos jogos feitos em lojas físicas. Até produtores de mel querem um favor da grana.

Defesa Civil/RS



Estrago foi feito pelo ciclone extratropical que atingiu o Rio Grande do Sul

Calamidade pública é decretada no RS

Números indicam a morte de 39 pessoas, com 79 municípios afetados pelas chuvas no estado

O Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional (MIDR) reconheceu na quinta-feira (7) estado de calamidade pública de 79 cidades do Rio Grande do Sul. Segundo a pasta, a medida visa agilizar o atendimento da Defesa Civil Nacional e dos órgãos competentes à população do Rio Grande do Sul afetada pela passagem de um ciclone extratropical nesta semana. Segundo a Defesa Civil estadual, 79 municípios foram atingidos, com mais de 1,6 mil pessoas desabrigadas, 3 mil desalojadas e mais de 52 mil afetadas de alguma forma. O número de mortos já chega a 39.

Com o estado de calamidade, os municípios poderão solicitar recursos para o atendimento de primeira hora à população afetada. Eles também poderão apresentar planos de trabalho para reconstrução das áreas atingidas. Os recursos servem para socorro, assistência às vítimas, restabelecimento de serviços essenciais e reconstrução de infraestrutura destruída ou danificada, como estradas.

O ministério informou que a solicitação deve ser feita por meio do Sistema Integrado de Informações sobre Desastres (S2iD). Com base nas informações enviadas, a Defesa Civil Nacional avalia as metas e os valores solicitados. Com a aprovação, é publicada portaria no DOU com o valor a ser liberado.

De acordo com a pasta, equipes da Defesa Civil Nacional estão no Rio Grande do Sul desde segunda-feira (4), dando apoio às prefeituras das cidades atingidas na elaboração dos pedidos de reconhecimento de situação de emergência e de repasse de recursos para assistência humanitária e restabelecimento dos serviços essenciais.

A Marinha do Brasil está prestando apoio à Defesa Civil da região do Vale do Taquari, no Rio Grande do Sul. Em nota, a corporação informou que realiza o resgate de pessoas que estavam ilhadas no telhado de casas e em prédios.

Parcelamento do Fies

Valter Campanato/Agência Brasil

Estudantes que têm dívidas do Fundo de Financiamento Estudantil (Fies) poderão contar com parcelamentos especiais. A medida está em projeto de lei que foi aprovado na Câmara dos Deputados e que agora segue para análise no Senado Federal.

O projeto em questão também fixa um teto para os aportes feitos pelas instituições privadas de ensino que têm alunos beneficiados pelo programa de incentivo.

O projeto de lei estabelece a reabertura de parcelamento das dívidas com as mesmas condições estipuladas na legislação para aqueles que estavam devendo em 30 de dezembro de 2021. A proposta é que a nova data de referência seja 30 de junho de 2023.

Pelo texto aprovado, estudantes com dívidas poderão ter descontos de 12% a 99% do valor principal dependendo do tempo que estão devendo e das condições financeiras.

Poderão também, a depen-



Medida aprovada segue para o Senado Federal

der dos casos, parcelar as dívidas em até 150 vezes. Aqueles que estão inscritos no CadÚnico ou que tenham sido beneficiários do Auxílio Emergencial 2021 terão condições especiais.

“O texto vem da necessidade de aprovar rápido e de permitir essa renegociação mais rápida. Muitos estudantes estão em situação de inadimplência”, diz a relatora, deputada Flávia Moraes (PDT-GO).

O Projeto de Lei 4172/23 foi enviado ao Congresso Nacional pelo governo federal e trata do Pacto Nacional pela Retomada de Obras e de Serviços de Engenharia Destinados à Educação Básica e Profissionalizante e à Saúde.

Moraes apresentou um substitutivo, que foi o texto aprovado, que incluiu mudanças na política cultural Aldir Blanc e no Fies.

Inovação no direito

A Associação Brasileira de Lawtechs e Legaltechs (AB2L) lançou certificado para Departamentos Jurídicos e Escritórios de Advocacia que demonstram a promoção da inovação jurídica na sua prática cotidiana.

Essa distinção, em forma de Selo AB2L de inovação jurídica 4.0, não apenas celebra a excelência, mas também destaca o impacto das inovações sobre o cenário jurídico. A cerimônia de certificação teve lugar durante um evento anual de destaque da Associação, o AB2L Lawtech Experience, que ocorreu em agosto, consolidando o compromisso contínuo da

associação com a promoção da inovação no setor legal.

Com mais de 400 departamentos e escritórios jurídicos inscritos, 180 conseguiram cumprir os requisitos e receberam o Selo AB2L de inovação jurídica 4.0. Foi realizada uma avaliação e verificação para averiguar se os escritórios preenchem os 15 requisitos. Enquanto isso, os departamentos precisavam preencher 20 requisitos criteriosos de uma série de objetivos para serem considerados inovadores. Tendo como pilar da inovação jurídica as pessoas (cultura), os processos (gestão) e a tecnologia. Os

inscritos precisavam preencher critérios mínimos para conquistar a certificação.

A ação da AB2L destaca os esforços dos certificados em adotar abordagens pioneiras na gestão jurídica, sublinhando o papel crucial das lawtechs e legaltechs nesse processo transformador. Além de consagrar os agraciados com o Selo AB2L de Inovação Jurídica 4.0, o evento serviu como uma plataforma vital para compartilhar as últimas tendências tecnológicas que moldam o universo legal, proporcionando insights preciosos e amplas oportunidades de networking para os participantes.

Mais de 1 milhão de divórcios extrajudiciais

Em 2020, a analista de comércio exterior Nair Castilho vivia em Tipperary, na Irlanda, com o então marido. Os dois estavam em processo de separação e precisavam oficializar o divórcio no Brasil. Mas, por causa da pandemia de covid-19, eles tiveram que buscar outra forma de concluir o processo. A solução encontrada acabou sendo bem mais rápida e prática: o divórcio extrajudicial online.

“Era inviável irmos até o Brasil e assinarmos papéis. O processo online não foi nada difícil. Basicamente a gente teve que fazer um certificado digital e enviar os documentos, assinar digitalmente e, posteriormente, o encontro via videoconferência para oficializar, com o pessoal do cartório, minha advogada e meu então marido”, lembra Nair. “A gente não tinha outra opção, ainda bem que o divórcio online foi aprovado no Brasil, pois era a única forma viável”, completa.

Casos como o de Nair fizeram o Brasil ultrapassar a marca de 1 milhão de divórcios extrajudiciais, ou seja, realizados por meio de serviços de cartórios, sem necessidade de um processo na Justiça. De acordo com dados do Colégio Notarial do Brasil, de 2007 - quando a Lei 11.441 possibilitou essa forma de oficialização da separação - até junho de 2023, o país somava 1.025.205 processos dessa natureza.

Feira oferece 9 mil vagas a pessoas com deficiência

A quarta edição da Incluir PcD, feira de empregabilidade para pessoas com deficiência, que será realizada de 20 a 22 deste mês, já contabiliza 3.500 vagas em empresas como Azul, BASE, Bosch, Gerdau, Globo, EY, Heineken, Nexa, Pepsico, Grupo Soma, GPA, Nivea e Raízen, entre outras.

Empresas e candidatos ainda podem se cadastrar gratuitamente para participar da feira online neste endereço.

Criada em alusão ao Dia Nacional da Luta da Pessoa com Deficiência, comemorado em 21 de setembro, a feira é realizada pela startup Egalite, especializada na inclusão de pessoas com deficiência no mercado de trabalho. A feira cria uma ponte entre profissionais PcDs e aposta em conexão, inclusão e capacitação.

A iniciativa, que surgiu em 2020, visa a reduzir os impactos causados pela pandemia da covid-19, disse à Agência Brasil o fundador da startup, Guilherme Braga. Naquele ano, a base de dados da empresa tinha 50 mil candidatos.

“A gente percebeu, em 2020, muito por conta da pandemia, que as empresas estavam olhando para dentro e reduziram muito as oportunidades de emprego para pessoas com deficiência. Então, a gente aproveitou a data do 21 de setembro para trazer uma conscientização sobre o tema e fazer com que as companhias criassem vagas direcionadas para PcDs.”

CORREIO ECONÔMICO

AMANDA PEROBELLI



Brasil teme crescimento de montadoras chinesas

Montadoras brasileiras receosas com a China

Preocupadas com o avanço no país da venda de veículos elétricos que vêm do exterior, principalmente da China, as montadoras brasileiras devem pedir ao governo um plano para taxar a importação de modelos elétricos.

A Anfavea (representante das montadoras) defende o fim da isenção do Imposto de Importação (alíquota de 35%, mas que é zerado para os elétricos) para fabricantes de países

que têm legislações ambientais mais permissivas que as normas brasileiras. A mira é nos carros produzidos na China, país que exige menos investimentos na adequação de suas linhas de montagem à agenda ambiental.

As vendas de carros eletrificados têm saltado nos últimos meses. O total acumulado de janeiro até agora já superou todo o volume de 49,2 mil unidades de 2022.

Via pra trás

As ações da varejista Via despencaram 7% na terça e acumulam queda de 30% em 12 pregões, enquanto recuam quase 50% no ano. A sangria dos papéis está relacionada a uma oferta subsequente de ações (follow-on) anunciada para levantar cerca de R\$ 1 bi.

Via pra trás 2

Ao que tudo indica, o plano audacioso da empresa não está surtindo, pelo menos até momento, o efeito esperado. A empresa havia criado essa ideia de ações justamente para tentar sair da queda livre que havia acontecendo na bolsa. Mas pelo jeito a queda foi maior.

Lula Marques/ Agência Brasil



Aparição de dono da 123 por condução coercitiva

Dono da 123 Milhas afirma equívoco com cenário

Após faltar duas vezes e ser obrigado a comparecer por meio de uma condução coercitiva, o dono da 123 Milhas, Ramiro Júlio Soares Madureira, prestou depoimento na manhã de quarta-feira (6) à CPI das pirâmides financeiras.

Madureira disse que a empresa se equivocou ao planejar o produto. Ele falou que a 123 Milhas acre-

ditava que o custo dos pacotes de viagens diminuiria com o tempo, mas aconteceu justamente o oposto. "Ao contrário do que prevíamos, o mercado tem se comportado permanentemente como se estivesse em alta temporada, e isso abalou não só os fundamentos da linha promo, como de toda a 123 Milhas", falou.

Imóveis caros

Os preços dos imóveis no Brasil subiram 0,44% em agosto, segundo o Índice FipeZAP+. O avanço ficou acima do IGP-M, o índice referência para o reajuste de aluguéis, que teve deflação de 0,14%, e do IPCA-15, prévia da inflação, que teve alta de 0,28% no período.

Solteiro caro

O preço médio calculado para as 50 cidades monitoradas pelo FipeZAP, que se baseia em anúncios na internet de imóveis, foi de R\$ 8.584 o metro quadrado em agosto. O maior aumento no período foi nos imóveis de um dormitório (+0,54%), com metro quadrado de R\$ 10.125.

Capital cara

Ainda sobre a pesquisa realizada pelo FipeZAP, entre as capitais, Vitória assumiu a liderança, com R\$ 10.626. Na sequência, vêm São Paulo (R\$ 10.528) e Florianópolis (R\$ 10.448). Balneário Camboriú (SC) segue sendo a cidade com o m² mais caro do país (R\$ 12.435).

Hora certa

Petróleo atinge maior valor em 10 meses com saídas e russos estendendo cortes. Valor ultrapassa os US\$ 90 (cerca de R\$ 447,3) por barril, o que não acontecia desde novembro do ano passado. Com isso, para quem quer comprar ações, é o momento de olhar para a Petrobrás

Lula discursará pelo fim da fome e meio ambiente no G20

Brasil vai presidir o grupo a partir de 1º de dezembro

Por Gabriela Gallo

Os líderes que integram o G20 se reúnem na 18ª Cúpula do grupo, em Nova Délhi, capital da Índia, neste sábado (9) e domingo (10). E no último dia do evento, a expectativa está voltada para o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), que vai discursar anunciando os planos para o Brasil assumir, pela primeira vez, a presidência do G20 em 1º de dezembro.

A expectativa é que Lula convoque os líderes mundiais para um esforço conjunto no combate à fome e a desigualdade no mundo. O relatório da Organização das Nações Unidas (ONU) "O Estado da Segurança Alimentar e Nutrição no Mundo" (SOFI) 2023, estimou que entre 691 e 783 milhões de pessoas passavam fome no mundo em 2022. Lembrando que "insegurança alimentar" é quando a família não tem certeza se conseguirá se alimentar todos os dias. Só no Brasil, 21 milhões de pessoas não têm o que comer diariamente.

Outras pautas que serão discutidas no encontro são o crescimento inclusivo e o cumprimento de metas dos objetivos de desenvolvimento sustentável (ODS). E justamente nas discussões em preservação ao meio ambiente e mudanças climáticas, Lula pretende negociar com a Índia aumentar o uso de etanol como combustível alternativo para tentar reduzir as emissões de carbono.

"O presidente Lula almeja a mudança do Conselho de Segurança das Nações Unidas e a inserção da União Africana no grupo (razão pela qual manteve as viagens ao continente durante o mês de agosto). Com esta agenda, o Brasil busca reacender o protagonismo da política externa brasileira que estava ofuscado nos últimos anos,



Lula com o primeiro-ministro da Índia, Narendra Modi

frente à comunidade internacional", disse ao Correio da Manhã a analista em relações internacionais, Mariana Coffferri.

Rússia

Outro tema que deve ser bastante debatido no encontro se refere à guerra entre a Rússia e a Ucrânia. Os países do G7 (União Europeia, Canadá, Alemanha, Estados Unidos, Itália, França e Japão) exigem a "retirada total" das tropas russas do solo ucraniano, além de classificarem "o uso ou ameaça de armas nucleares" como "inadmissível".

Além disso, em março deste ano, o Tribunal Penal Internacional (TPI) emitiu um mandato de prisão contra Putin por crimes de guerra na Ucrânia, dentre eles, a deportação ilegal de crianças ucranianas para a Rússia. O tribunal alega que os supostos crimes começaram em fevereiro de 2022, quando começou a guerra entre os dois países. O governo russo nega as acusações e diz que não reconhece a legitimidade jurídica da decisão do TPI. Dessa forma, o presidente da Rússia, Vladimir Putin, não estará presente no encontro. Quem irá representá-lo é o chanceler russo, Serguei Lavrov.

Mariana Coffferri, que também é advogada especialista em Direito Internacional, observa que "na prática, as pautas da Cúpula do G20 giram em torno daquilo que os países do G7 determinam, em especial, a agenda de interesse estadunidense".

"Diante disso, até que o Brasil assuma sua posição de liderança do fórum principal, esses discursos serão mais complicados de serem enfrentados e defendidos, principalmente por conta da visível fissura do G20, onde se observa o isolamento de Rússia e China deste grupo por conta do conflito entre Rússia x Ucrânia", disse a especialista em direito internacional.

China

Outro líder que não estará presente por conflitos com outro país participante é o presidente da China, Xi Jinping. A porta-voz do Ministério de Relações Exteriores, Mao Ning, não detalhou o motivo da ausência do presidente chinês, mas disse que o primeiro-ministro chinês, Li Qiang, irá representar o país.

A ausência de Xi Jinping acontece no meio de um embate entre a China e a Índia, que enfrentam conflitos desde 2020, quando 20 soldados indianos morreram em um conflito na fronteira no vale do Galwan, em Ladakh. Os dois países têm uma disputa territorial sobre o estado indiano de Arunachal Pradesh e a área de Aksai Chin, que ganhou novo episódio quando Pequim divulgou uma nova versão do mapa de suas fronteiras — o traçado inclui as áreas em disputa como territórios chineses.

E diante dessas fissuras entre os países, a analista em relações internacionais alerta a postura que Lula precisará adotar. "A fissura dentro do Grupo impacta diretamente em todas as decisões, e quaisquer avanços dependerão da capacidade de negociação e esforços diplomáticos para convergir interesses comuns, que visem o desenvolvimento econômico, acima de tudo. Ao Presidente brasileiro, cabe manter a postura pragmática que vem sendo adotada, a fim de que os interesses nacionais sejam colocados em prioridade", enfatizou a analista em relações internacionais.

Nestlé anuncia compra da marca Copenhagen

por Guilherme Cosenza

A gigante suíça Nestlé anunciou que está fechando acordo para trazer a marca brasileira de chocolates, Copenhagen, para dentro da empresa. O acordo foi fechado na última quarta-feira (6) e tira do Grupo CRM o direito de explorar a marca. O grupo é o mesmo que possui o controle da Brasil Cacau e da rede de cafeterias Kop Koffe. Segundo informações de dentro do mercado financeiro, a compra deverá ser superior à R\$ 4 bilhões, embora nenhuma das assessorias das duas marcas quiseram falar sobre o caso, alegando que só poderiam se posicionar após a negociação ser fechada.

Porém não é a primeira vez que a Copenhagen passa por uma mudança de gestão. Ela havia sido comprada em 2020 pela gestora de private equity americana Advent, que decidiu sair do negócio agora. A Advent buscava uma forma de sair do negócio e a ideia de um IPO chegou a ser ventilada. Com isso, ao que tudo indica parece que a ideia de passar a marca para a Nestlé agradou os acionistas americanos.

Aliás, ao que parece, a Advent não tem demonstrado uma vontade de permanecer no



Nestlé compra Copenhagen como plano de expansão

Brasil, pelo menos não fazendo negócios. Este não é o primeiro movimento de venda da gestora no país. Em agosto, a Advent vendeu 85% da sua posição no Carrefour Brasil. Porém, o que ainda não ficou claro é se as duas marcas citadas pertencentes a Advent estarão de fato incluídas no acordo de aquisição. A batida de martelo para a compra dará um poder interessante para a Nestlé que há três meses adicionou a Garoto para a empresa.

Na ocasião, o Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade) trouxe como

um dos termos do acordo para compra da Garoto que o grupo suíço se comprometesse a não adquirir ativos que representassem pelo menos 5% do mercado de chocolates no Brasil por cinco anos. Atualmente a Copenhagen possui, somada à Brasil Cacau, mais de 800 lojas no Brasil. A Nestlé anunciou um aumento de investimento no total de R\$ 2,7 bilhões no Brasil até 2026. O intuito, segundo a companhia, é expandir no país as suas fábricas de chocolates e biscoitos, que correspondem a uma fatia relevante da empresa.

Diesse: salário mínimo de R\$ 6.389,72

O salário mínimo para suprir as necessidades de uma família de quatro pessoas em agosto deveria ter sido de R\$ 6.389,72, segundo levantamento do Dieese divulgado nesta quarta-feira (6). Isso equivale a 4,84 vezes o salário mínimo atual, de R\$ 1.320. Houve queda em relação a agosto do ano passado, quando o salário mínimo deveria ter sido de R\$ 6.298,91, 5,20 vezes o valor vigente na época, de R\$ 1.212.

Para fazer o cálculo, o Dieese considera o preço de alimentos básicos em 17 capitais brasileiras e a Constituição, que diz que o salário mínimo deve ser suficiente para suprir as despesas de um trabalhador e da família dele com alimentação, moradia, saúde, educação, vestuário, higiene, transporte, lazer e previdência.

O preço da cesta básica caiu em 16 das 17 capitais pesquisadas. Natal registrou a maior queda, de 5,29%. Só em Brasília os alimentos ficaram mais caros (0,35%). Para comprar uma cesta básica, o trabalhador que ganha um salário mínimo deve trabalhar, em média, 109 horas e 1 minuto.

CORREIO ESPORTIVO

A COPA COMEÇOU

Com o primeiro jogo das Eliminatórias nesta sexta (8), o Brasil inicia oficialmente sua jornada rumo a Copa do Mundo de 2026, disputada no México, EUA e Canadá. Sob comando interino de Fernando Diniz, a Seleção Canarinho busca seguir como a única seleção a disputar todas as edições de Copas do Mundo da história. Ao longo dos anos, mesmo em campanhas ruins, o Brasil fez jogos lendários. A busca pelo tão sonhado Hexa já começou!



Romário fez história em 1993

Tapete abençoado para a final

A poucos dias da final da Copa do Brasil, o Morumbi vai receber, neste domingo (10) o "Desperta Brasil", um evento católico que reúne religiosos de todo o país para uma grande oração. Porém, visando a preservação do grama-

do, um dos melhores do país, o São Paulo limitou a montagem do palco para a parte atrás do gol e veu o público de adentrar o campo, deixando os fiéis apenas na arquibancada. O evento foi acordado há meses com a diretoria.

Resolvido

A declaração do técnico do Botafogo, Bruno Lage, colocando o cargo à disposição segue rendendo. O diretor de futebol alvinegro, André Mazzuco disse que Lage se expressou mal e segue no cargo.

Bolso cheio

O ano de 2019 segue rendendo bons números ao Flamengo. Além de levar o Brasileiro profissional, o time também ganhou o sub-20. E essa geração já rendeu mais de R\$ 245 milhões em vendas.

Sintético

Por conta das ações covardes da Justiça, o Vasco mandará o clássico contra o Fluminense no Nilton Santos. Por conta do gramado sintético, o clube fará um treino no estádio para se adaptar melhor.

Rumo ao clássico

Afastados por lesão, o meia Paulo Henrique Ganso e o lateral-esquerdo Marcelo, do Fluminense, se recuperam bem e devem estar à disposição do tricolor até o dia 16, no clássico contra o Vasco.

Lendas do hipismo no Rio

Cavaleiros olímpicos estão confirmados na Copa Sabemi de Saltos

Divulgação

As pistas da tradicional Sociedade Hípica Brasileira do Rio receberão, na próxima semana, entre os dias 14 e 17, cavaleiros olímpicos e campeões brasileiros e estaduais para a disputa do Concurso de Saltos Nacional Copa Sabemi, com entrada franca.

O público terá a oportunidade de assistir à performance de conjuntos formados por 190 competidores e mais de 300 cavalos. Entre as atrações, José Roberto Reynoso, o mineiro Lucio Osório, os cavaleiros da SHB Thiago Mesquita, Rodrigo Lima e Thiago Mattos, além da amazona Luciana Lóssio, atual bicampeã do Grande Prêmio Sabemi.

O concurso vai distribuir mais de R\$ 390 mil em premiações, incluindo motocicletas, bicicletas e hoverboards elétricos, entre outras. Fora das pistas, o público poderá assistir, na noite de sábado, a um show exclusivo da cantora Mart'nália e ainda apresentação de DJ, em come-



A amazona Luciana Lóssio, bicampeã do torneio nacional, em prova na Hípica do Rio

moração ao cinquentenário da seguradora Sabemi.

"A Copa Sabemi é uma referência de qualidade técnica e competitividade. Nos orgulhamos muito de apoiar iniciativas como essa, pois acreditamos que o esporte, em todas as suas modalidades, estimula uma vida mais saudável. Neste ano, a dis-

puta será ainda mais importante, já que marca a celebração dos nossos 50 anos", ressalta Antonio Tulio Lima Severo, diretor-presidente da Sabemi.

Para o presidente da Sociedade Hípica Brasileira, Antônio Luís Ferreira de Mello, o alto nível técnico será uma marca da competição. "Com um pacote

de premiação relevante, conseguimos atrair competidores de altíssimo nível para essa Copa Sabemi. Também é importante destacar, para além da presença de estrelas do hipismo brasileiro, a participação de cavaleiros amadores que têm apresentado performances muito consistentes nas pistas", destaca Mello.

Diniz quer ter Neymar contra Bolívia

Neymar voltou a treinar pela Seleção Brasileira e esbanjou alegria no treino, no Mangueirão. O técnico Fernando Diniz conta com o craque para a partida contra a Bolívia nesta sexta (8), pela primeira rodada das Eliminatórias para a Copa do Mundo de 2026. Seu último jogo havia sido no Qatar.

O camisa 10 treinou normalmente nos 30 minutos em que a imprensa foi liberada para assistir e se mostrou recuperado de lesão na coxa. Ele deve ficar à

disposição contra a Bolívia, no Mangueirão. A última partida oficial foi em 19 de fevereiro, ainda pelo PSG.

Na primeira parte, Neymar esteve mais risonho e brincando com quem virava bobinho. Na segunda etapa, se concentrou e mostrou esforço para manter a posse de bola e para acertar os pequenos gols.

A metade final da atividade foi feita sem a presença da imprensa. Fernando Diniz não deu qualquer sinal de time ti-

tular enquanto os jornalistas estiveram na beira do gramado.

O atacante cogitou se aposentar da seleção, mas resolveu voltar. E um dos motivos foi a presença de Fernando Diniz, técnico que sempre chamou a atenção de Neymar.

O craque fez questão de se apresentar ao Brasil para as partidas contra Bolívia, sexta-feira, e Peru, na terça, pelas Eliminatórias. Ele está recuperado da lesão muscular, mas ainda não estreou pelo Al-Hilal.

O técnico do Al-Hilal, Jorge Jesus, criticou publicamente a convocação de Neymar e disse que ele não teria condições de jogo. Neymar, porém, já treina normalmente há uma semana e deve atuar pelo menos durante uma parte das partidas contra Peru e Bolívia.

Fernando Diniz acompanhará Neymar durante a semana para confirmar a titularidade. Se o atacante apresentar alguma queixa, pode começar no banco de reservas.

INTERNACIONAL

CORREIO NO MUNDO

ELEVADOR DESPENCA EM BALI

Cinco pessoas morreram após a queda do elevador de um resort de luxo em Bali, na Indonésia. Imagens mostram o momento em que os cinco funcionários do Ayuterra Resort, em Ubud, entram no elevador, que



Acidente fatal em resort

deveria subir uma rampa com elevação de 35°C. O acidente foi na última sexta-feira (1º). Alguns segundos depois, o elevador despenca em alta velocidade. A mídia local diz que a queda foi de 90 metros.

Polícia investiga acidente

Acredita-se que houve uma falha em um dos cabos de sustentação do elevador. A polícia de Bali investiga o caso. "A corda de aço não era forte o suficiente para puxar o peso e o freio não funcionou. Então, o elevador deslizou

para baixo em alta velocidade", disse Made Uder, chefe de polícia de Ubud. O elevador tinha uma declaração de segurança de novembro de 2022, mas a polícia investiga uma possível alteração no equipamento.

Aborto I

A Suprema Corte do México descriminalizou nesta quarta-feira (6) o aborto no país. A decisão vem após uma série de estados mexicanos derubarem ações contra a interrupção voluntária da gravidez.

Incidente

Um passageiro teve uma diarreia em voo que saía de Atlanta, nos EUA, com destino a Barcelona, na Espanha. Dessa forma, o trajeto em curso há duas horas teve de ser cancelado no ar, e o avião retornou ao local de origem.

Aborto II

A decisão do mais alto tribunal do país ordena ao Congresso que derrube os impedimentos previstos desde ao menos 1931. A capital Cidade do México foi a primeira jurisdição do país a descriminalizar o procedimento, há 15 anos.

Conterrâneos

Padres de bairros pobres de Buenos Aires realizaram uma missa comunitária na terça para defender o papa Francisco, 86, de uma série de insultos do deputado ultraliberal e candidato à Presidência Javier Milei.

Evitando nova Guerra Fria

China prega paz em cúpula com líderes de países asiáticos

Em encontro com líderes da Ásia, o premiê da China, Li Qiang, disse nesta quarta-feira (6) que os países da região devem "lidar com as diferenças" e "evitar uma nova Guerra Fria". A declaração na cúpula da Asean (Associação de Nações do Sudeste Asiático) soa como uma resposta a acusações de que Pequim vem adotando uma postura expansionista.

"Podem surgir divergências entre países devido a mal-entendidos, interesses distintos ou interferências externas", disse Li no segundo dia do evento em Jacarta, na Indonésia. "Para manter estas disputas sob controle, é essencial não tomar partido, opor-se à confusão entre blocos e evitar uma nova Guerra Fria"

O premiê chinês voltou a defender o fortalecimento de laços regionais, numa aparente tentativa de conter a crise diplomática com países vizinhos que escalou nos últimos dias. A



Reprodução

Premiê disse que os países devem "lidar com as diferenças"

China vem sendo alvo de protestos após divulgar, no último dia 28, uma nova versão de seu mapa com traçado mais amplo das fronteiras nacionais, em conflito com as reivindicações territoriais de diversos países da Asean.

O mapa é objeto de discussão na cúpula. O governo

filipino, apoiado militarmente pelos EUA e em antagonismo crescente com a China, disse que iria propor um comunicado conjunto contra Pequim.

No documento, Pequim incorpora regiões contestadas, incluindo o mar do Sul da China, área pelo qual transitam trilhões de dólares em merca-

dorias todos os anos. As nações vizinhas alegam que o regime chinês não respeita o entendimento estabelecido em 2016 por um tribunal em Haia, segundo o qual a China não tem base legal para reivindicar "direitos históricos" sobre a maior parte do território.

Ao longo da cúpula, os líderes da Asean também buscam reafirmar a independência do bloco em reação à influência crescente da China, que nos últimos anos passou a ter maior assertividade sob a administração do líder Xi Jinping. O presidente da Indonésia, Joko Widodo, por exemplo, defendeu na abertura do evento que os países da região se mantenham unidos e "capitães do próprio navio".

EUA visitam Ucrânia e demonstram apoio

Os Estados Unidos, principais fiadores da Ucrânia em sua luta contra a invasão russa iniciada em 2022, deram uma demonstração de apoio a Kiev nesta quarta-feira (6) com o envio não anunciado do secretário de Estado, Antony Blinken, à capital ucraniana.

Apoio e preocupação, dado que os ucranianos passam por uma crise aguda no conflito, que já dura mais de um ano e meio. Sua propalada contraofensiva iniciada em junho não

teve ganhos substanciais, o ministro da Defesa acaba de ser trocado e as Forças Armadas alertam para o risco de colapso da frente ante uma renovada ação russa no nordeste do país.

Mesmo a chegada não anunciada de Blinken por trem ocorreu poucas horas após os russos retomarem ataques com drones e mísseis contra a capital. Também houve novos bombardeios contra a infraestrutura de exportação de grãos no rio Danúbio.

Brasileiro preso na Itália contesta pena

O empresário brasileiro Renato de Matteo Reginatto, preso na Itália em 2019 no escopo de uma investigação que apurava desvio de recursos de fundos de pensão municipais, está de volta ao Brasil, onde diz que pretende comprovar ter sido vítima de uma sequência de erros processuais.

Em junho, sua defesa ingressou com pedidos de anulação de ações penais nas quais ele é réu, em andamento na Justiça Federal em São Paulo e

em Minas Gerais. Os processos são decorrência da Operação Encilhamento, realizada em 2018, a partir de uma investigação iniciada em 2017.

Reginatto defende que a apuração da Polícia Federal na Encilhamento em relação ao papel que representava na administração dos fundos de previdência foi "contaminada" por uma investigação particular conduzida por encomenda de um antigo parceiro comercial. Por; Fernanda Brigatti/ Folhapress



Sob governo de Lula, 7 de Setembro registra público menor, clima despolitizado e menos verde e amarelo na Esplanada dos Ministérios, na capital federal

Um desfile da Independência mais light na capital federal

Primeiro 7 de setembro desta gestão de Lula foi despolitizado e com público menor

Joédson Alves/Agência Brasil

Por Rudolfo Lago

Por volta das 8h30 da manhã desta quinta-feira (7), o comandante militar do Planalto, general Ricardo Piai Carmo, empertigou-se em posição de sentido à frente do presidente Luiz Inácio Lula da Silva. De pé em cima do veículo blindado Guarani, o general Carmo, como comandante da solenidade, bateu continência para Lula e disse: “Comandante Militar do Planalto, solicito permissão a Vossa Excelência para dar início ao desfile cívico militar em comemoração ao duocentésimo primeiro ano da independência do Brasil”. Lula, então, proferiu as suas duas únicas palavras durante todo o evento: “Permissão concedida”.

Começava assim o primeiro desfile de 7 de setembro após a posse de Lula em seu terceiro mandato como presidente. As palavras de Lula restritas apenas ao protocolo marcaram a preocupação do governo em despolitizar ao máximo a solenidade. Todo viés político ficou para O Grito dos Excluídos, movimento dos partidos e organizações de esquerda, que não é oficial do governo.

A protocolar continência do comandante militar do Planalto marcava também a preocupação das Forças Armadas em despolitizar o ato e a sua participação, demonstrando obediência a Lula, que é seu comandante. Nas arquibancadas, um público considerado menor que o de anos anteriores vestia-se de verde e amarelo, o que também foi interpretado como um gesto no sentido de despartidarização das cores nacionais. Até por volta das 11h, com as evoluções nos ares da Esquadilha da Fumaça, tudo correu tranquilo na Esplanada dos Ministérios.

Detalhes

O discurso político ficou, assim, nos detalhes. Símbolo das campanhas brasileiras de vacinação, o personagem Zé Gotinha participou do desfile em cima de um carro do corpo de bombeiros. O atual governo acusa o governo anterior de ter sido leniente com a vacinação da população durante a pandemia de covid-19.

Na véspera, Lula demitiu Ana Moser do Ministério dos Esportes para ali abrigar o deputado André Fufuca (PP-MA). Depois da deputada Daniela Carneiro (União-RJ), a segunda mulher que ele demite por acertos políticos. Durante a maior parte do desfile, Lula cercou-se de Janja da Silva e das mulheres que fazem parte do seu governo, como Marina Silva (Meio Ambiente), Simone Tebet (Planejamento), Nísia Trindade (Saúde) e Anielle Franco (Igualdade Racial).

Ao final do desfile, voltando para o Palácio da Alvorada, Lula, ainda com a faixa presidencial no peito, parou em frente a um gramado onde havia jabuticabeiras carregadas. Enquanto Janja registrava com



Agência Brasil

No tradicional desfile em carro aberto em Brasília, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva acompanhado da primeira dama Janja, durante a comemoração dos 201 anos da independência do Brasil



Presidente Lula acompanhado dos comandantes das forças militares e do ministro da Defesa, José Múcio Monteiro

Philippe Lima/Gov RJ



Governador do Rio, Cláudio Castro, durante o desfile na Pres. Vargas

o celular, ele colheu uma jabuticaba e a comeu. Dirigiu um sorriso maroto para a câmera e disse: “Quem planta, colhe”.

Rio de Janeiro

No feriado da independência do Brasil, o governador Cláudio Castro marcou presença no tradicional desfile de 7 de setembro, que este ano retornou à Avenida Presidente Vargas, no Centro da capital, após três anos. Em 2020 e 2021, o evento foi suspenso diante das

restrições provocadas pela pandemia e, em 2022, foi transferido para a orla de Copacabana em razão do bicentenário da data. Castro enfatizou a importância desse momento histórico para a cidade do Rio e para o país.

“É um dia muito importante. Neste 7 de setembro, celebramos a Independência do Brasil, um marco fundamental para nossa história e um símbolo da força de nossa cultura, diversidade e do próprio povo brasileiro. É sempre uma honra pres-



Desfile Cívico-Militar no Sambódromo do Anhembi, em São Paulo

Fernando Nascimento/Gov SP



Em São Paulo, o governador Tarcísio de Freitas durante a cerimônia

tigar esse ato democrático, ainda mais em seu retorno à Avenida Presidente Vargas, o palco tradicional do evento. Aqui, resgatamos alguns dos principais valores cívicos, entre eles a dedicação e o respeito pela democracia”, declarou o governador.

São Paulo

Em São Paulo, o desfile aconteceu no Sambódromo da cidade. O evento começou pela revista às tropas, realizada na Avenida Olavo Fontoura,

pelo governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas, o prefeito da cidade Ricardo Nunes, e oficiais generais das Forças Armadas.

A parada militar foi formada por integrantes da Marinha, do Exército e da Força Aérea Brasileira, Polícia Militar, Polícia Civil e Guarda Civil Metropolitana, na pista do Sambódromo.

(Com informações das assessorias de governo e Agência Brasil)